opusdei.org

Uma tertúlia global com o Prelado

Não poder ir a Roma para participar no UNIV revelou-se uma oportunidade histórica: um encontro online com estudantes universitárias de Portugal e de todo o mundo com o Prelado do Opus Dei.

31/03/2021

Ver também: notícias doUNIV 2021

Pela primeira vez desde que estes encontros começaram há 53 anos, jovens de todo o mundo puderam ter um encontro virtual com o prelado do Opus Dei, <u>D. Fernando Ocáriz</u>, no domingo, 28 de março. Centros universitários em 64 países diferentes ligados para partilhar uma única reunião zoom.

"Como não puderam vir a Roma, este ano trouxemos Roma, o Padre e outros países para a tua sala de estar", começaram Rosário e Mónica, que lideraram as intervenções. No chat, recebiam-se mensagens do Líbano à Suíça, saudações do Chile, Portugal, Espanha, Congo ou Filipinas. Houve aplausos mexicanos, palavras em francês, aplausos e mensagens em inglês.

O Prelado do Opus Dei começou por saudar todas as pessoas e partilhar a sua alegria pela oportunidade. Sublinhou que, embora seja melhor estar presente pessoalmente, "isto tem a vantagem de muitas mais poderem estar aqui do que aquelas que teriam podido vir a Roma". Podem estar ligadas e de alguma forma estão todas presentes aqui em Roma, comigo e entre vós, em todas as partes do mundo.

Antes de dar lugar às intervenções, referiu-se ao Evangelho do dia e ao burro que era o trono de Jesus à sua entrada em Jerusalém. Referiu São Josemaria como exemplo e convidou todas a levar Nosso Senhor para onde quer que fossem.

Em todo o mundo... e também de Portugal

Brenda, do Brasil, contou que ela e algumas amigas iniciaram o trabalho da Obra na sua cidade, João Pessoa, depois de terem descoberto São Josemaria através da Internet. Ana Marta, do México, pediu conselhos sobre como não se deixar levar pelo ativismo e melhorar a sua relação com Jesus. Constanza é italiana, mas aproximou-se da Obra quando se

mudou para a Holanda, e começou a viver numa residência.

Mahlako falou da África do Sul, e apresentou os desafios do desenvolvimento no seu país, e a contribuição que a santificação do trabalho pode dar. Oriana falou das dificuldades que se vivem na Venezuela e dos muitos imigrantes e refugiados de todo o mundo que são forçados a deixar o seu país. Sonia falou em árabe de Jerusalém e Teresa cumprimentou o Padre da Austrália no dia do seu aniversário.

Paula falava de Lisboa e contou ao Padre a sua recente conversão e batismo em setembro. O Prelado felicitou-a e abriu a todas os seus horizontes apostólicos para levar muitas pessoas a Deus. Referiu-se também à unidade que todas tinham e disse que "há uma ligação muito mais importante, que é a oração, que não é apenas pedir a Deus algo para

os outros, mas é uma comunicação com Deus".

Noutro momento do encontro, recordou que "para fazer uma família, é preciso amar as pessoas". E explicou: "Não é uma questão de puro sentimento, de sentimentalismo, mas é um desejo real, de servir, um desejo real de ajudar. E para pensar muito em Jesus Cristo, (...) o próprio Senhor diz aos Apóstolos: 'Estou no meio de vós como quem serve'. Isto é o que Deus fez o homem, ele humilha-se a si próprio para servir.

Antes do fim, os microfones foram ligados e houve mensagens em todas as línguas. O Padre concluiu a sua intervenção, mas a reunião permaneceu aberta mais uma hora. Tinham estado ligadas ao Padre, mas verificou-se que estavam todas na mesma sala de estar, do tamanho do mundo.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://</u> opusdei.org/pt-pt/article/uma-tertuliaglobal-com-o-prelado/ (21/11/2025)